

M E M O R I A L

QUE APRESENTA O PROFESSOR DOUTOR MIROEL SILVEIRA,  
CANDIDATO A TITULAR NO DEPARTAMENTO DE TEATRO, CI-  
NEMA, RÁDIO E TELEVISÃO DA ESCOLA DE COMUNICAÇÕES  
E ARTES DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, NA DISCIPLINA  
CTR-280, DIREÇÃO TEATRAL IV.

São Paulo, janeiro de 1984

OBSERVAÇÃO: este Memorial se compõe de  
duas fases. A primeira reproduz informações an-  
teriores, referentes aos concursos de ingresso na  
carreira (efetivação), Doutorado, Livre Docên-  
cia e Adjunto. A segunda, a que ora aqui se apre-  
senta, refere-se apenas ao período posterior à ob-  
tenção da função de Adjunto.

SÚMULA do Memorial do Professor Doutor Miroel Silveira  
(segunda fase), referente ao período posterior à obtenção de  
seu título de Adjunto:

A - Apresentação.

1. Produção científica, literária, filosófica ou artística.

2. Atividade didática.

3. Atividade de formação e orientação de discípulos.

4. Atividades profissionais vinculadas à matéria em concurso, bem como às referentes ao planejamento e à organização de novos serviços.

5. Atividades didáticas, técnicas ou científicas no campo vinculado à matéria em concurso.

OBSERVAÇÃO: os itens acima obedecem à classificação estabelecida no edital do concurso.

## APRESENTAÇÃO

Na primeira fase deste Memorial figuram os trabalhos realizados pelo candidato desde o início de sua carreira profissional e pedagógica; na segunda fase, apenas a que ultima sua presença na USP após ter defendido os concursos para efetivação, para Doutorado, para Livre Docência, para Adjunto, propondo-se agora a atingir a titulação máxima como finalização de seu empenho no ensino, na pesquisa e na realização artística de seu âmbito específico, o teatro.

Creio ser oportuno ressaltar, entre os conseguimentos que possam eventualmente dar crédito e merecimento a esse propósito, antes de mais nada a criação e a manutenção, apesar de inúmeras dificuldades, do TECA, Teatro-Laboratório da Escola de Comunicações e Artes, onde se vêm formando intérpretes e jovens diretores, apresentados à comunidade em espetáculos singulares pela sua proposta cultural e artística, como "São Paulo 1907, Uma Serata al Sugo", "Prometeu Libertado" e "Casa Grande & Senzala".

Na ordem da publicação impressa, destacamos a inserção de um conto em antologia norte-americana, a edição de uma mini-antologia nacional intitulada VAMOS LER MIROEL SILVEIRA, e a participação no bi-centenário do Libertador Simón Bolívar mediante a impressão do drama BOLÍVAR QUETZALCOATL (Editora Linha D'Água com apoio do Consulado da Venezuela em São Paulo).

1. Produção científica, literária, filosófica ou artística.

1.1. SÃO PAULO 1907, UNA SERATA AL SUGO, espetáculo criado e dirigido por Miroel Silveira a partir de sua pesquisa sobre os filodramáticos italianos, na São Paulo de princípios do século. (Estréia a 21 de setembro de 1983 no Piu-Piu, seguindo-se encenações no Village Stations e em cidades do Interior, até dezembro). Elenco do TECA, Teatro-Laboratório da ECA/USP.

1.2. DISTURBING MISS DOLLY, tradução para o inglês do conto PERTURBADORA MISS DOLLY, incluído na coletânea morte-americana MY DEEP DARK PAIN IS LOVE, Sunshine Press, San Francisco, 1983.

1.3. VAMOS LER MIROEL SILVEIRA, mini-antologia de contos, edição Cátedra/MEC/Instituto Nacional do Livro, Rio de Janeiro, 1983.

1.4. BOLÍVAR QUETZALCOATL, drama editado nas comemorações do bi-centenário de nascimento do Libertador, Editora Linha D'Água, São Paulo, 1983, com apoio do Consulado da Venezuela.

1.5. PERTURBADORA MISS DOLLY, conto publicado em LEITURA, Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, número 9, São Paulo, fevereiro de 1983.

1.6. CUANTA LAMERA, comédia teatral em parceria com Walter Sampaio, Menção Honrosa em concurso público promovido pela Prefeitura Municipal de Guarujá.

1.7. DISTURBING MISS DOLLY, conto novamente vertido para o inglês pela professora Carmen Gago Alvarez, da Universidade Santa Úrsula (RJ), para publicação na revista norte-americana TRANSLATOR, da Universidade de Columbia.

1.8. Referências na imprensa aos trabalhos de Miroel Silveira: em "Cartas de Monteiro Lobato a uma senhora amiga" de Cassiano Nunes; "Onde estão os autores nacionais", jornal "O Estado de São Paulo"; "O palco perde Jardel Filho", ator descoberto por Miroel Silveira em 1946; Suplemento Literário do D.O. de Minas Gerais mencionando conto do autor; foto de Miroel Silveira na Folha de São Paulo em entrevista de Helena Silveira; Folha Ilustrada, coluna Tavares de Miranda, referência a Miroel Silveira e Pietro Bardi em projeto comum; artigo de Carlos Gonzalez no "Diário Popular" sobre "A Família Silveira"; artigo "As tres faces de Marília" na Folha de São Paulo, referência à criação pela atriz do papel de Carolina na adaptação de "A Moreninha" de Macedo para o palco, feita por Miroel Silveira.

1.9. Conto inédito publicado no "Correio das Artes" de João Pessoa, Paraíba, suplemento literário quinzenal do jornal "A União": DOS FATAIS INCONVENIENTES DE TER MÃE PELUDA. Suplemento n. 212, 1a. quinzena de janeiro/84.

1.10. Concessão, pelo International P.E.N. Centre de Londres, Inglaterra, do título de membro internacional desse clube de escritores.

## 2. Atividade didática.

2.1. Em graduação, no 1º semestre de 1983, disciplina Teatro Brasileiro I para os alunos do VII semestre de Teatro/ECA.

2.2. Em graduação, no 2º semestre de 1983, responsável pela disciplina Maquiagem e Caracterização.

2.3. Em Pós Graduação, no 1º semestre de 1983, Direção Teatral I, vinculada a pesquisa estimulada pelo CNPQ sobre o tema "Filodramáticos italianos em São Paulo nas primeiras décadas do século".

2.4. Em Pós Graduação, no 2º semestre de 1983, Direção Teatral II, finalizando o curso anterior Direção Teatral I numa encenação pública com os alunos, intitulada "São Paulo 1907, Una Serata al Sugo".

2.5. Aula no Curso de Mestrado em Literatura da UNB, Universidade de Brasília, sobre "O Dramaturgo frente à moderna direção teatral" (Abril de 83).

2.6. Debatedor, no mesmo curso, sobre o tema da ficção teatral.

2.7. Debatedor e tradutor na aula ministrada no Setor Teatro da ECA pelo professor norte-americano Richard Gillman (maio de 1983), da Universidade de Yale.

2.8. Realização de laboratórios de interpretação conjuntamente com o grupo teatral italiano GLI AUDACI (maio de 1983).

2.9. Aula-dissertação em mesa redonda promovida pela editora da Revista Comunicações e Artes (junho de 1983).

2.10. Participação como professor organizador da Prova Especial de Teatro no exame vestibular da EUVEST, 1983, janeiro.

2.11. Idem, em janeiro de 1984.

2.12. Coordenador do Setor Teatro do CTR (Departamento de Teatro Cinema Rádio e Televisão) até dezembro de 1982.

2.13. Membro do CTR, representando a categoria dos Adjuntos (Departamento de Teatro Cinema Rádio e Televisão)/

2.14. Chefe Substituto do Setor Teatro do CTR no período final de 1983.

2.15. Chefe eventual do CTR (Departamento de Teatro Cinema Rádio e Televisão) nos impedimentos de seus titulares, e por indicação expressa.

2.16. Professor responsável, em Pós Graduação, pela disciplina "A Personagem negra no teatro brasileiro" (1983/1988) com a colaboração da prof. Miriam Garcia Mendes.

2.17. Aula no curso de Problemas Brasileiros da ECA; Pós-Graduação, coordenação da prof. Lás Fretag.

### 3. Atividade de formação e orientação de discípulos.

3.1. Orientador, a nível de Pós-Graduação, de 13 (treze) alunos, a saber:

Doutorado: José Benedito de Camargo, Sonia Prieto

Mestrado: Alfredo Luiz Novaes de Almeida, Epídio da Silva Navarro, Imara dos Reis Ferreira, Leonor Gonçalves Simões, Maria Helena Maestre Gios, Maria Betânia Queiroz dos Guaranís, Nara Waldemar Keiserman, Nilson Lombardi, Vera Lúcia Cesar e Alcides José Lot.

3.2. Aprovação com distinção para sua orientanda Maria Victoria Vieira Machado, na obtenção de seu Mestrado.

3.3. Aprovação com distinção para sua orientanda Miriam Garcia Mendes, na obtenção de seu Doutorado.

3.4. Aprovação com distinção para sua orientanda Terezinha do Menino Jesus Aguiar, na obtenção de seu Mestrado.

3.5. Participação na banca de seu exame de qualificação (Terezinha do Menino Jesus Aguiar).

3.6. Participação na banca de qualificação de Iara Strobel Camargo, Mestrado, ECA.

3.7. Participação na banca de Livre Docência de Sábato Antonio Magaldi (ECA).

3.8. Indicação para a banca de Livre-Docência de Martha Steinberg (FFLCH).

3.9. Participação na banca de qualificação de Maria Augusta Toledo Ferraz Lopes, Mestrado, ECA.

3.10. Participação na banca de Doutorado de Nerealdo



Pontes de Azevedo (FFLCH).

3.11. Participação na banca de Doutorado de Julieta Jesuina Alves de Andrade (Escola Pós-Graduada de Ciências Sociais).

3.12. Participação na banca de Adjunto de Léa Vinocur Freitag. (ECA)

3.13. Participação na banca de qualificação de sua orientanda Miriam Garcia Mendes (Doutorado, ECA).

3.14. Aprovação de sua orientanda Maria Helena Maestre Gios (Mestrado, ECA).

3.15. Participação na banca de qualificação de sua orientanda Maria Helena Maestre Gios (Mestrado, ECA).

3.16. Participação na banca de qualificação de Maria Alice Magalhães Navarro (Mestrado, ECA).

4. Atividades profissionais vinculadas à matéria em concurso, bem como às referentes ao planejamento e à organização de novos serviços.

4.1. Coordenação do TECA (Teatro-Laboratório da Escola de Comunicações e Artes) por designação do Exo. Sr. Diretor da Escola.

4.2. Diretor do TUSP (Teatro da Universidade de São Paulo) por designação do Magnífico Reitor da USP e do Coordenador da Codac.

4.3. Membro da Comissão Comemorativa do Bi-Centenário de nascimento do Libertador Simón Bolívar, concretizando-se a seguir a publicação da peça BOLÍVAR QUETZALCOATL (já mencionada no item publicações).

4.4. Organizador e Coordenador do Seminário de Dramaturgia promovido pelo TECA, em colaboração com a FOLHA DE SÃO PAULO (200 participantes) no 1º semestre de 1983. Aula inaugural a cargo da dramaturga italiana Dacia Maraini.

4.5. Coordenador da 2a. etapa do mesmo Seminário, que prosseguiu com igual êxito no 2º semestre de 1983, encerrando-se em novembro.

4.6. Direção e organização, na comunidade, do 2º Presépio Negro ao Vivo, na Irmandade de Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos, Largo Paissandu, dezembro de 83.

4.7. Idem em dezembro de 1984.

4.8. "Melhor da Semana" pela sua participação no programa SHOW SEM LIMITE do Sistema Brasileiro de TV, rece-

bendo na oportunidade a medalha "Honra ao Mérito".

4.9. Conferência na 3a. Jornada Tropeirista de Silveiras.

4.10. Palestra no programa É PROIBIDO COLAR da TV Cultura.

4.11. Palestra ilustrada com cêncas teatrais de Commedia dell'Arte no Colégio Meta, da Moóca, participando da "Semana Cultural".

4.12. Duas aulas no Seminário "Teatro é Encontro" promovido pela instituição "Colméia", abordando o tema "Visão energética do teatro".

4.13. Designação para presidente da Comissão Estadual de Circos, da Secretaria Estadual de Cultura.

4.14. Designação para compor comissões a serem designadas pelo Ministério da Educação a fim de verificarem "in loco" das condições de funcionamento de Cursos de Educação Artística no país.

4.15. Membro da Mesa Apuradora e Receptora da eleição para representante suplente de Professor Livre-Docente junto à Congregação.

4.16. Membro da Mesa Receptora e Apuradora da eleição para representante das categorias de Professor Assistente Doutor, Professor Assistente e Auxiliar de Ensino junto à Congregação.

4.17. Membro da Mesa Receptora e Apuradora da eleição para representante da categoria de Professor Assistente Doutor, CTR.

4.18. Membro Suplente da Diretoria da APCA - Associação Paulista de Críticos de Arte, gestão 1981 - 1983.

5. Atividades didáticas, técnicas ou científicas no campo vinculado à matéria em concurso.

5.1. O TECA (Teatro-Laboratório da Escola de Comunicações e Artes) em fins de dezembro de 1983 e inícios de 1984 ultimou seus trabalhos de pesquisa sobre os mitos gregos repetindo em cidades do Interior o resultado final dessa pesquisa, a encenação do espetáculo PROMETEU LIBERTADO, escrito e dirigido por Miroel Silveira.

5.2. Firam retomados, a seguir, os estudos e pesquisas relativos ao universo do imigrante filodramático italiano, que anteriormente já chegara a resultados parciais de encenação, com a apresentação no "Persona" da peça "O Primeiro de Maio" e no "Carbono 14" do canovaccio "Isabela, Astróloga de Araque".

5.3. Em setembro esses experimentos anteriores foram incorporados, dentro da mesma pesquisa esponsada pelo CNPQ, ao espetáculo SAO PAULO 1907, UNA SERATA AL SUGO? estreado inicialmente no Restaurante PIU PIU (trata-se de um espetáculo com características performáticas não compatíveis com palcos convencionais). Seguiu sua carreira depois na casa noturna VILLAGE STATION e finalmente passou a ser apresentado em clubes da Capital, do Interior.

5.4. O TECA (Teatro-Laboratório da ECA), por esse trabalho e por outros anteriores, como a assessoria prestada à telenovela OS IMIGRANTES da TV Bandeirantes, tem merecido constantes referências dos cronistas especializados (v. material comprobatório).

5.5. Participação na Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, no curso de tradução (inglês) sobre experiências anteriores como tradutor de peças.

5.6. Conferência ilustrada com cenas dramáticas nas comemorações dos 150 anos do poeta Álvares de Azevedo, promoção do Centro Acadêmico XI de Agosto, nas Arcadas do Largo de São Francisco.

5.7. Duas conferências, sobre Brecht e Ionesco, no 1) Ciclo Joséense de Leituras Dramáticas, promoção da Secretaria de Cultura da Prefeitura local.

5.8. Participação na banca que está julgando os textos do 1º Concurso de Dramaturgia promovido pela Secretaria de Cultura da Prefeitura Municipal de São José dos Campos.